



# Universidade: presente!



21.25. OUTUBRO. CAMPUS DO VALE

XXXI SIC

## Referências de tempo-espço no discurso da criança por um viés multimodal.

Autora: Mariana Machado Pozza (PIBIC-CNPq)

Orientadora: Profa. Dr. Carmem Luci da Costa Silva

### 1. Objetivo

A pesquisa procura responder a seguinte questão: *como a criança revela a sua experiência subjetiva por meio do aqui-agora e compartilha essas referências de espaço-tempo com seu interlocutor através da linguagem vocal e gestual?*

### 2. Bases teóricas:

- Perspectiva enunciativa de Émile Benveniste presente em *Problemas de Linguística Geral I e II* sobre as coordenadas espaciais e temporais organizadas em função de *eu*, pessoa subjetiva.
- O *espaço* na obra de Benveniste a partir do estudo de Barboza (2011).
- Perspectiva enunciativa de aquisição da linguagem (SILVA, 2009) com a concepção de aquisição como ato singular de instauração de cada criança na língua materna.
- Perspectiva multimodal de ÁVILA-NÓBREGA; CAVALCANTE (2012), com a defesa de importância do envelope multimodal - olhar, gestos e produção vocal - no processo de aquisição da linguagem.

### 3. Considerações metodológicas

- Foram selecionados três recortes enunciativos de 1 ano; 4 anos, 7 meses e 13 dias e 6 anos, 7 meses e 2 dias do *Banco de Dados NaLíngua*, coordenado pelas pesquisadoras Alessandra Del Ré (UNESP) e Márcia Romero (UNIFESP).
- Na transcrição, foram inseridas duas colunas: uma para o vocal e outra para o gestual para a verificação, na análise, do envelope multimodal (a presença de vocalização concomitantemente com o uso de gestos).
- Na análise, adotou-se a proposta de Benveniste de observar, na enunciação, “sucessivamente, o próprio ato, as situações em que ele se realiza e os instrumentos de sua realização” (BENVENISTE, 1989/2006, *PLG II*, p. 83).
- Nesse caso, observou-se a relação da criança na aquisição com o discurso do outro (o ato) as referências de tempo e espaço (*aqui-agora*) atualizadas no discurso da criança e do outro (a situação de discurso), as formas (instrumentos) para realizar tais marcações e a interação *olhar-gesto* (envelope multimodal).

### 4. Análise dos fatos enunciativos de aquisição: fato 1 “puxa”

VOCAL	GESTUAL
Pai: Aqui Gustavo. Vamos abri, ó... aqui.	Indica/mostra o presente a Gustavo.
Cri: Aqui, ó. Puxa. Gustavo! Puxa.	Puxa o papel do presente.
Pai: Ajuda ele. Abre todo mundo	
Cri: Olha, Gustavo!	Mostra o presente com ênfase, tentando chamar atenção de Gustavo, que chora.
<b>Forma(s) criadoras de referência no discurso:</b> “puxa” (presente), “aqui” (emissão de forma espacial com indicação gestual); dependência do discurso (emissão vocal e gesto) do outro	

### Fato enunciativo 2 “um dia”

VOCAL	GESTUAL
Obs: Você foi passar férias lá?	Filma GUS.
Gus: Um dia, mas só que de novo não vou	Mexe e direciona o olhar para os brinquedos, de costas para o pai.
Pai: Como assim de novo não vou?	
Gus: Passar férias na casa da vovó.	Direciona o olhar para o pai.
Pai: ... Quando que foi isso...? Um dia foi quando?	
Gus: Não sei, foi nas férias.	
Pai: ... Do que você tá falando, a gente foi na casa da vovó ontem.	

**Forma(s) criadora(s) de referência:** “um dia”, “nas férias”, “lá” olhar (adotando as referências do discurso do pai) “ontem”.

### Fato enunciativo 3 “então já foi”

VOCAL	GESTUAL
Gus: Não... é quin(ze)... é catorze papaiê [: papai]. Ontem era treze.	Brinca com boneco e direciona o olhar para o pai.
Pai: Não é não... é quinze. Hoje é quinze.	Não aparece na filmagem
Obs: Quinze?	Filma GUS
Pai: Catorze foi ontem... tenho certeza. Eu usei essa data... aí pra faze(r).	
Obs: De agosto.	
Gus: Aham... então já foi	Solta o brinquedo e direciona o olhar para baixo.

**Forma(s) criadora(s) de referência:** “hoje”, “ontem”, movimento das mãos e orientação do olhar (primeiro direcionando o olhar para o pai, após, ao perceber o equívoco, olha para baixo e diminui a entonação da voz). Há inversibilidade como pessoa subjetiva, no discurso de GUS e a concordância com o pai ocorre via vocal em relação com o gestual.

### 5. Resultados

A investigação comprova que as formas de tempo e espaço se organizam em função do *EU*. É o que nos revela Gustavo que, ao inserir o *aqui-agora* no discurso, vinculando ao vocal, o gesto e o olhar, constitui renovadas experiências intersubjetivas na linguagem.

Este estudo aponta - juntamente com Ávila-Nóbrega; Cavalcante (2012) - a importância de se considerar os gestos nos estudos de aquisição da linguagem, pois, juntamente com o vocal, eles mostram a presença da criança na linguagem. Também constatamos, assim como Silva (2011), que a gesticulação se torna menos aparente à medida que Gustavo vive mais experiência na língua, dando ênfase à vocalidade.

### Referências bibliográficas:

- ÁVILA-NÓBREGA, P. V. A. ; CAVALCANTE, M. C. B. Aquisição de linguagem em contextos de atenção conjunta: o envelope multimodal em foco. *Signotica* (UFG)
- BARBOZA, Gabriela. *Em busca do espaço perdido? Um estudo do estatuto da noção de espaço em Émile Benveniste*. Dissertação. (UFRGS), Porto Alegre, 2011
- BENVENISTE, Émile. *Problemas de linguística geral I*. Campinas, SP: Pontes, 1995<sup>a</sup>
- \_\_\_\_\_. *Problemas de linguística geral II*. Campinas, SP: Pontes, 2006.
- DIEDRICH, Marlene Aquisição da Linguagem: o aspecto vocal da enunciação na experiência da criança na linguagem. Tese (UFRGS), Porto Alegre, 2015.
- FLORES, V.; TEIXEIRA, M. *Introdução à Linguística da Enunciação*. São Paulo: Contexto, 2005.
- SILVA, Carmem Luci da Costa. *A criança na linguagem: enunciação e aquisição*. Ed. Pontes, Porto Alegre, 2009.